



SOCIEDADE ECOLÓGICA AMIGOS DE EMBU – SEAE

Cuidando da Terra e das pessoas



SEAE

SOCIEDADE ECOLÓGICA
AMIGOS DE EMBU

**RELATÓRIO ANUAL
2018**



Avenida João Batista Medina, 358
Embu - SP - CEP 06840-000.
(11) 4781.6837 - www.seaembu.org





SOCIEDADE ECOLÓGICA - SEAE

As ações da Sociedade Ecológica incentivam a participação popular nas questões prementes de conservação ambiental, manutenção dos mananciais e melhoria da qualidade de vida, contribuindo para a transformação socioambiental, cultural e econômica.

MISSÃO

Estimular e ampliar os processos de transformação socioambiental, cultural e econômica por meio de projetos e ações educacionais participativos e inclusivos, fomentando a atuação em políticas públicas, visando a conservação, recuperação, e defesa do meio ambiente.





A SOCIEDADE ECOLÓGICA

A Sociedade Ecológica Amigos de Embu, conhecida como SEAE, é uma das Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) mais antigas do Brasil. Surgiu com a união dos moradores em 1971/72 com objetivos voltados à defesa do meio ambiente, conservação paisagística, arquitetônica e turística da cidade. Foi institucionalizada em 1975 e em outubro completou 44 anos de atividades na Bacia Cotia-Guarapiranga, em São Paulo.

A primeira grande luta, que mobilizou muita gente, foi contra a instalação do Aeroporto Internacional de São Paulo, em Caucaia do Alto, uma região entre os municípios de Cotia e Embu, área de importantes mananciais junto à Reserva Florestal do Morro Grande.

Hoje, as principais metas da entidade são: valorizar potenciais, fomentar o desenvolvimento local, conservar e defender o meio ambiente, contribuir para a transformação socioambiental, cultural e econômica por meio de metodologias participativas e projetos educacionais.

A OSCIP é reconhecida pelas ações que contribuem para a transformação das comunidades e melhoria da qualidade de vida desenvolvendo projetos e programas articulados, mobilizações e parcerias, com foco na segurança alimentar e nutricional, saúde e bem-estar, qualificação profissional, geração de renda, inclusão, educação socioambiental, conservação e proteção da natureza. Os projetos da organização são mantidos com apoio de associados, empresários, convênios, financiamentos e parcerias.

Rodolfo Almeida

Presidente da Sociedade Ecológica Amigos de Embu

Sede da SEAE: Avenida João Batista Medina, 358 – centro – Embu das Artes – fone: (11) 4781.6837.



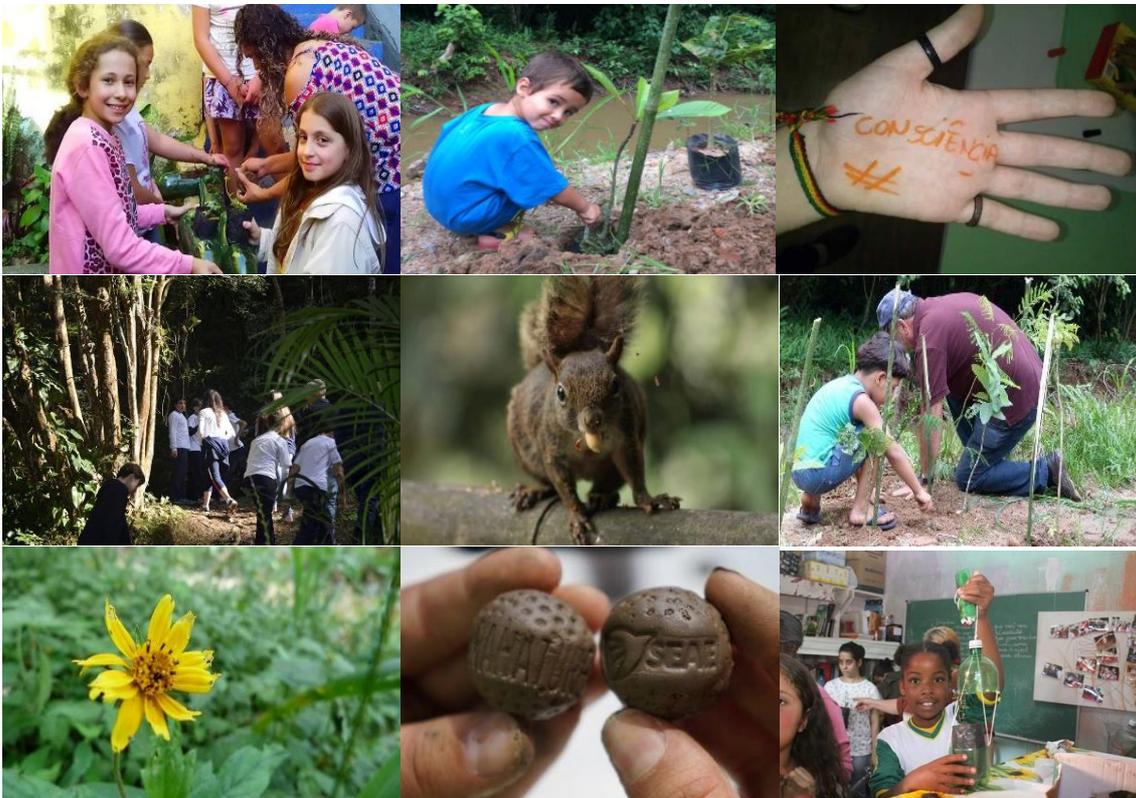
Sumário

SOCIEDADE ECOLÓGICA - SEAE.....	2
1. APRESENTAÇÃO.....	5
2. DESENVOLVIMENTO DE CONTEÚDOS DIGITAIS - COMUNICAÇÃO	6
3. PARTICIPAÇÃO EM CONSELHOS	7
4. FISCALIZAÇÃO E DENÚNCIA DE DANOS AO PATRIMÔNIO NATURAL E À SOCIEDADE CIVIL	8
5. CRONOGRAMA MENSAL DAS ATIVIDADES.....	9
6. PROJETOS	10
6.1. Projeto ROBOCID – Aulas de Robótica	10
6.2. Projeto Observando Rios – SOS Mata Atlântica	11
6.3. Projeto Sábado ECOMigo	12
6.4. Projeto Horta Vertical na Garrafa PET	13
6.5. Projeto Plantando Jardins Filtrantes e Água Boa (Apoio FUNDO CASA) 14	
6.6. Projeto “ Base de dados e informações socioambientais para a restauração ecológica da Bacia Hidrográfica do Ribeirão Ressaca” (Apoio FEHIDRO)	15
7. CICLO DE PALESTRAS E OFICINAS	16
7.1. Plantio Global Embu.....	16
7.2. Palestra minicisterna, Dia Mundial da Água, em parceria com a Prefeitura.....	16
7.3. Palestra Febre Amarela.....	16
7.4. Palestra Adubação Verde – Demis Lima.....	17
7.5. Simpósio Economia Verde – Teatro Solano Trindade e Câmara Municipal.....	17
7.6. Oficina de reciclagem – Condomínio Green Valley.....	17
7.7. Curso de fotografia – Francisco Maia	18
7.8. Oficina Abelhas Sem Ferrão – Paulo Sirks	18
7.9. Curso de Saneamento Ecológico – 4.....	18
7.10. Curso de Saneamento Ecológico – 5.....	19
7.11. Oficina de sementes e seedball – Escola Municipal do Pirajussara.....	19
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20



1. APRESENTAÇÃO

O Relatório apresenta as ações desenvolvidas de forma ordenada nos itens, Comunicação, Participação em Conselhos, Fiscalização e denúncias, Cronograma mensal das atividades, e breve relato dos projetos, oficinas e palestras, durante o ano de 2018.





2. DESENVOLVIMENTO DE CONTEÚDOS DIGITAIS - COMUNICAÇÃO

A visibilidade das ações e trabalhos realizados, são de suma importância por proporcionar um relacionamento com a comunidade interna e externa, abrangendo diferentes públicos. A partir dessa integração entre a comunidade e a SEAE, se torna possível conquistar a credibilidade por meio da transparência e também auxiliar no sucesso dos projetos e entendimento das informações.

Nossas atividades podem ser acompanhadas no nosso site: www.seaembu.org, Facebook @SEAEMBU, Instagram e LinkedIn.

Principais notícias:

- Projeto “Plantando Jardim Filtrante e Água Boa” incentiva a despoluição dos rios em comunidades

Disponível: <http://seaembu.org/seae/projeto-no-caputera/> - **20/10/2018**

Nosso projeto no Caputera foi tema de reportagem do Jornal Primeiro Notícias. Confira integra abaixo ou o original no site : <http://primeironoticias.com.br/projeto-plantando-jardim-filtrante-e-agua-boa-incentiva-despoluicao-dos-rios-em-comunidades/>

- I Simpósio de Economia Verde de Embu das Artes explora acertos e dificuldades no caminho para o empreendedorismo ambiental

Disponível: <http://seaembu.org/seae/resumo-simpósio-de-economia-verde/> - **12/06/2018**

- Economia Verde – Tema Simpósio - Embu das Artes terá Simpósio de Economia Verde. Foi divulgado em 11 veículos, entre regionais e grande mídia.

Disponível: <http://www.revistacircuito.com/arquivos/35584> - **25/05/2018**

Responsáveis	Silvia e Rodolfo
--------------	------------------



3. PARTICIPAÇÃO EM CONSELHOS

A Sociedade Ecológica Amigos de Embu participa e acompanha as atividades do município e do entorno em diversos conselhos:

- Conselho de Meio Ambiente Municipal de Embu das Artes – COMAM, representado por Rodolfo Almeida e suplente Jair Raupp;
- Conselho Gestor da APA Embu Verde – CGAEV, representado por Rodolfo Almeida e suplente Jair Raupp;
- Conselho da Reserva da Biosfera do Cinturão Verde da Cidade de São Paulo – RBCV, representado por Rodolfo Almeida e suplente Ismael Nobre;
- Comitê de Bacias do Alto Tietê, representado por Adriana Abelhão;
- Conselho de Orientação do Parque Jequitibá, Eunice Silva e suplente Rodolfo Almeida.



4. FISCALIZAÇÃO E DENÚNCIA DE DANOS AO PATRIMÔNIO NATURAL E À SOCIEDADE CIVIL

O trabalho de fiscalização e denúncias de descasos ao meio ambiente é um dos mais difíceis nas atividades de uma ONG ambientalista. Na maioria das vezes, o retorno é muito lento, a burocracia para acompanhar os andamentos é enorme, mas em algumas delas, temos respostas positivas, como a minimização do problema, autos de infração e embargo de obras, e até mesmo as multas para pessoa física ou jurídica.

Neste ano protocolamos aproximadamente **200** ofícios nos órgãos públicos, como CETESB, Prefeituras, PM Ambiental e Ministério Público. Os assuntos foram observações de membros da entidade, da comunidade local e do entorno.

Algumas pessoas procuram a SEAE para obter informações de como procederem para denunciar, solicitar fiscalizações e dúvidas gerais sobre construções irregulares, movimentações de terra sem placas de autorização, informações sobre animais da fauna local, animais silvestres, bem como os que podem trazer riscos de doenças, por exemplo sobre os mosquitos devido ao alto índice de febre amarela e dengue ocorridas em todo território nacional.

A SEAE constantemente vem se tornando um elo entre a comunidade e os órgãos públicos, por meio das ações realizadas ao longo dos anos.

Entre os processos destacam-se neste ano:

- Ofício 050/2018 – MP COTIA – Condomínio Reserva das Magnólias

A SEAE solicitou informações a respeito das compensações ambientais que referem-se a supressão de árvores nativas (Araucárias) do condomínio e renegociação na doação de árvores por impressoras para a Secretaria do Meio Ambiente e Agropecuária.

(Notícia - <https://ciclovivo.com.br/planeta/meio-ambiente/cotia-troca-araucarias-impressoras/>)

- Ofício 095/2018 - CETESB – Denúncia de supressão no vale do sol

Denunciamos supressão de vegetação nativa e movimentação de terra sem licenciamento para o alargamento da via, localizado na Av. 7 de setembro, na esquina da Vereda das Hortênsias (em alguns mapas aparece como Vereda das Tulipas), Embu das Artes.





5. CRONOGRAMA MENSAL DAS ATIVIDADES

MÊS	ATIVIDADE
JANEIRO	Planejamento das atividades
FEVEREIRO	
MARÇO	Plantio Global Embu
	Observando Rios (SOS Mata Atlântica) – Parque Rizzo
	Observando Rios (SOS Mata Atlântica) – Projeto OCA
	Palestra minicisterna, Dia Mundial da Água, em parceria com a Prefeitura
	Palestra Febre Amarela
ABRIL	Projeto Horta vertical com garrafa PET – Escola Munc. Santa Teresa, Santa Clara
	Palestra Adubação Verde – Demis Lima
	Palestra Febre Amarela – ETEC Embu
MAIO	Projeto Sábado ECOMigo
JUNHO	Simpósio Economia Verde – Teatro Solano Trindade e Câmara Municipal
JULHO	Oficina de reciclagem – Condomínio Green Valley
	Curso de fotografia – Francisco Maia
	Oficina Abelhas Sem Ferrão – Paulo Sirks
AGOSTO	Curso de Saneamento Ecológico – 4
	Projeto Plantando jardins filtrantes e água boa – Fundo Casa
	Observando Rios (SOS Mata Atlântica)
SETEMBRO	Projeto Plantando jardins filtrantes e água boa – Fundo Casa
OUTUBRO	Projeto Plantando jardins filtrantes e água boa – Fundo Casa
	Observando Rios (SOS Mata Atlântica)
NOVEMBRO	Projeto Plantando jardins filtrantes e água boa – Fundo Casa
	Curso de Saneamento Ecológico – 5
	Observando Rios (SOS Mata Atlântica)
DEZEMBRO	Observando Rios (SOS Mata Atlântica)
	Oficina de sementes e seedball – Escola Municipal do Pirajussara
	Projeto Plantando jardins filtrantes e água boa – Fundo Casa
	Curso de Fotografia – Francisco Maia
TOTAL APROXIMADO DE PARTICIPANTES DAS ATIVIDADES: 700 PARTICIPANTES.	



6. PROJETOS

6.1. Projeto ROBOCID – Aulas de Robótica

Neste ano foram abertas novas inscrições entre agosto e setembro para dar sequência no projeto. O projeto promove aulas gratuitas de robótica educacional e lego a jovens com idade entre 11 e 17 anos. Durante as aulas, eles entram em contato com informática, mecânica, programação e engenharia.

Por meio do trabalho em equipe os jovens são estimulados a criarem e programarem robôs que possam resolver situações problema e têm oportunidade de desenvolver conceitos importantes para a vida, como o respeito ao meio ambiente, a ética e a cidadania, além de terem a criatividade estimulada.

Inaugurado em 19 de maio de 2007, o projeto CID Ambiental tem como foco a inclusão digital, onde os participantes interagem diretamente com a tecnologia para, assim, aprender suas principais propriedades e potencialidades, podendo colocar em prática as inúmeras ações requeridas atualmente de qualquer cidadão, já que o computador se tornou uma ferramenta indispensável também no lar, não apenas nas empresas.



Responsável

Francisco Maia



6.2. Projeto Observando Rios – SOS Mata Atlântica

Realizado no rio Ribeirão da Ressaca, o projeto tem parceria com a SOS Mata Atlântica e visa reunir comunidades para mobilizá-las em torno da qualidade da água de rios, córregos e outros corpos d'água das localidades onde elas vivem.

Os participantes recebem informações do trabalho da SEAE, noções sobre as bacias hidrográficas, saneamento básico, a relação desse rio com o abastecimento da represa Guarapiranga e o tratamento dessa água pela SABESP para fornecimento aos moradores.

São análises periódicas da água, que formam um monitoramento, realizado por grupos de moradores da região e também escolas com um kit desenvolvido pelo programa Rede das Águas. O kit possibilita a avaliação dos rios a partir de parâmetros, que incluem níveis de oxigênio, fósforo, PH, odor, aspectos visuais, entre outros, e classifica a qualidade das águas em cinco níveis de pontuação, de acordo com a legislação ambiental: péssimo, ruim, regular, bom e ótimo. Os resultados de todos os monitoramentos são reunidos e disponibilizados no relatório “Retrato da Qualidade da Água no Brasil”, divulgado anualmente, em especial no Dia Mundial da Água.



Participantes Rodolfo, Carola, Mariangela, Ana Carolina, Inara, Leia e Dhiellem.



6.3. Projeto Sábado ECOMigo

O projeto Sábado ECOMigo, é comigo é com você, é com todos nós, tem o objetivo de mostrar a importância da educação ambiental para a população através de ações práticas e assuntos regionais. Compreende um ciclo de atividades abordando os principais pontos da Educação Ambiental, a fauna e flora regional, e a importância da preservação e conservação do meio ambiente.

Nós oferecemos dez atividades, onde a instituição escolar escolhe até quatro delas para o dia do evento. As atividades propostas oferecem noções de agricultura orgânica urbana, alimentação saudável e jardinagem; Resíduos sólidos, reciclagem, compostagem, minhocário e adubação; Ciclo da água, aproveitamento da água de chuva, tratamento e potabilidade, bem como a importância dos biomas, das espécies nativas, formas de reflorestamento com seedballs e informações sobre os animais silvestres da Embu das Artes e animais em extinção.

O projeto conta com parceria da Diretoria de Ensino de Taboão da Serra possibilitando o acesso e agendamento das escolas do município e região.



Participantes

Rodolfo, Carola, Mariangela, Marcia, Ana Carolina, Inara, Isadora, Robson, Alex e Fábio.



6.4. Projeto Horta Vertical na Garrafa PET

A Horta Vertical pretende difundir a técnica de cultivo orgânico, como os alimentos do nosso dia a dia, flores e temperos, para que todas as famílias possam cultivar de maneira simples, por mudas ou sementes, reutilizando materiais e aproveitando os pequenos espaços na sua casa como a vertical.

A Horta Vertical traz aos praticantes um contato com o ambiente mexendo com a terra, é um meio de educação ambiental onde as pessoas compreendem a importância de reutilizar, reciclar e repensar no consumo dela e da sua família, ela é um instrumento importante que aproxima crianças e adultos, famílias e as comunidades com pequenas atitudes.

As vantagens de ter uma horta vão além de deixar o ambiente mais alegre e bonito, pois ela diminui o custo das compras, melhora a qualidade dos alimentos e nutrição das famílias, tem maior diversidade dos alimentos e conseqüentemente das refeições, com muita praticidade e é alternativa de entretenimento tanto para adultos quanto crianças.

Ele compreende a parceria com a Prefeitura para acesso as associações de bairro e escolas municipais, mas também abrange a grupos independentes e escolas da rede estadual, particulares como na sede da SEAE.



Participantes

Patricia, Isadora, Alex, Dhiellem, Leia e Inara.



6.5. Projeto Plantando Jardins Filtrantes e Água Boa (Apoio FUNDO CASA)

O projeto irá difundir a tecnologia dos Jardins filtrantes, que consiste no tratamento de esgoto, com foco em soluções baseadas na natureza e baixo custo, onde essa tecnologia, também chamada de wetlands construídos, e na permacultura de zonas de raízes, realizam a filtração do esgoto por plantas. Desta forma, o esgoto passa primeiramente pela etapa com a fossa séptica, depois é encaminhado para o jardim filtrante com as espécies de plantas selecionadas, em que ao mesmo tempo que absorvem os nutrientes para se fortalecerem, auxiliam na retenção de patógenos, nutrientes e sólidos, resultando em um efluente tratado, que irá diminuir os impactos negativos para o meio ambiente.

O bairro do Caputera, próximo as cidades de Embu das Artes, Cotia e Itapeverica da Serra, possui muitos rios e nascentes, mas alguns deles tem sido contaminado com esgoto, trazendo doenças as nossas famílias. Os tratamentos do esgoto das casas significam saúde, dignidade e bem-estar. Durante o processo, iremos conscientizar os moradores que não tem coleta de esgoto, mostrar meios de como podem contribuir para a preservação, o cuidado das águas e nascentes, a importância do tratamento correto e treina-los na implantação do sistema. Ao aprender essa técnica o participante poderá aplicar em sua própria casa e também prestar serviços para outros e ganhar dinheiro com isso.

Contudo, ao fim das capacitações e implantação dos sistemas com o Jardim filtrante, iremos apresentar os resultados em forma de seminário juntamente com a publicação de uma cartilha, a fim de incentivar e disseminar o conhecimento para todos.



Participantes

Rodolfo, Inara, Leia, Dhiellem, Patricia, Robson, Renato, Alex e Marcia.



6.6. Projeto “ Base de dados e informações socioambientais para a restauração ecológica da Bacia Hidrográfica do Ribeirão Ressaca” (Apoio FEHIDRO)

O projeto tem como objetivo geral, estruturar uma base de dados e informações para a restauração de aspectos ecológicos da Bacia Hidrográfica do Ribeirão Ressaca, gerando produtos finais subsidiários à ampliação de alternativas necessárias à consecução deste objetivo e disseminando os resultados junto à sociedade civil organizada, gestores públicos, empresas e população residente.

O cumprimento destes objetivos está associado a metas, etapas e atividades, entre as quais se destacam as campanhas de monitoramento da qualidade dos recursos hídricos superficiais, o diagnóstico socioambiental, relatórios fotográficos, produção de material cartográfico, vídeos e a realização de seminários.

O projeto foi aprovado e contrato assinado em junho/2018, com previsão de início no começo de 2019.

DADOS GERAIS:

Cód. Empreendimento	2017-AT_COB-24
Número do contrato	104/2018
Responsável legal	Rodolfo Vieira Nunes de Almeida
Responsável Técnico	Marcos Eichemberger Ummus



7. CICLO DE PALESTRAS E OFICINAS

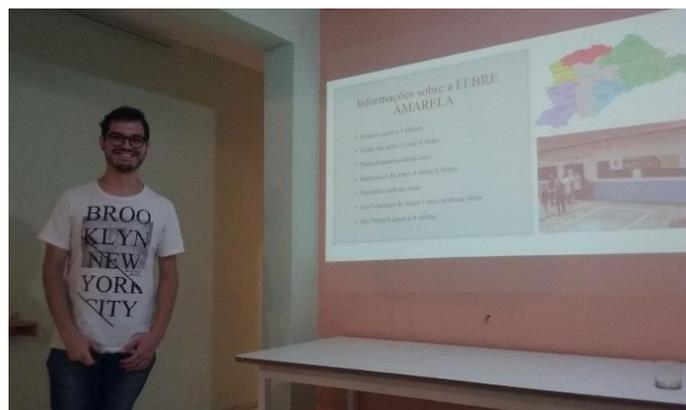
7.1. Plantio Global Embu



7.2. Palestra minicisterna, Dia Mundial da Água, em parceria com a Prefeitura.



7.3. Palestra Febre Amarela





7.4. Palestra Adubação Verde – Demis Lima



7.5. Simpósio Economia Verde – Teatro Solano Trindade e Câmara Municipal



7.6. Oficina de reciclagem – Condomínio Green Valley





7.7. Curso de fotografia – Francisco Maia



7.8. Oficina Abelhas Sem Ferrão – Paulo Sirks



7.9. Curso de Saneamento Ecológico – 4





7.10. Curso de Saneamento Ecológico – 5



7.11. Oficina de sementes e seedball – Escola Municipal do Pirajussara





8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades e ações desenvolvidas durante este ano, tiveram apoio de voluntários, associados, convênios e parcerias, que possibilitaram desenvolver projetos como “Plantando jardins filtrantes e água boa” e ainda, capacitações, oficinas, palestras como o “Simpósio de Economia Verde”. Essas vivências permitiram a troca de conhecimento, o envolvimento de novos voluntários devida a visibilidades dos projetos, e o aumento do alcance da instituição em novos bairros e região.

No intuito de continuar os trabalhos, buscamos firmar novas parcerias, envolver mais a participação das pessoas, dos equipamentos públicos e privados, para que juntos possamos definir estratégias e buscar soluções para os desafios diários.





SOCIEDADE ECOLÓGICA AMIGOS DE EMBU – SEAE

Cuidando da Terra e das pessoas



SOCIEDADE ECOLÓGICA AMIGOS DE EMBU
Avenida João Batista Medina, 358 Embu - SP - CEP 06840-000.
(11) 4781.6837 - www.seaembu.org

